



Pedro Simon

## Simon pede negociação na Constituinte

Porto Alegre — O governador gaúcho Pedro Simon (PMDB) lamentou ontem o que ocorreu quinta-feira na Constituinte quando, segundo ele, "um grupo majoritário quis impor sua vontade na base do rolo compressor". Na opinião de Simon, esta não é uma forma adequada de ação e por isso ele tem "esperança e fé que o doutor Ulysses tenha sorte na condução do trabalho de entendimento".

Simon afirmou que o Centrão não faz parte da sua simpatia e condenou a decisão de fazer passar emendas com um número determinado de assinaturas. Ele, inclusive, lembrou um episódio envolvendo um embaixador americano e o Congresso brasileiro para defender sua posição de que as decisões devem ser tomadas no voto consciente, com cada um assumindo a responsabilidade do seu ato.

— Todo mundo conhece aquele episódio, quando se levou ao embaixador americano à época um manifesto duro, violento com relação à intervenção americana na América Central e se esperava uma resposta do embaixador. No entanto, ele não respondeu e explicou que "as assinaturas no Congresso Brasileiro são conseguidas com tanta facilidade que o melhor é não responder".

O governador disse estar pedindo a Deus que Ulysses Guimarães consiga o entendimento entre todas as correntes para que seja produzida uma constituição "enxuta, democrática e progressista. E que dure para sempre".

## Partido da Juventude quer ir à TV

O presidente da Comissão Diretora Regional Provisória do Partido da Juventude (PJ) no DF, Clímério Inácio Delmondes, encaminha esta semana ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE) os pedidos de registro do partido e de uma hora de rede regional de rádio e televisão. Com a concessão, pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), do registro provisório ao PJ, Delmondes acredita que o partido irá crescer de forma significativa.

Segundo Delmondes, o PJ tem aproximadamente 1.500 filiados no DF, e desde a última quinta-feira, data da decisão do TSE, pessoas têm manifestado seu desejo de ingressar no partido. Nos próximos dias, o PJ deverá lançar uma campanha de filiação em todo o Distrito Federal.

A proposta do PJ, de acordo com Delmondes, "é arrebatar essa juventude que está dispersa, dividida em alas e facções, tratada pelos partidos como se não tivesse nenhuma participação no processo político nacional".

— A juventude tem uma força muito grande, e hoje não encontramos jovens engajados em movimentos como o do petróleo é nosso ou o da União Nacional dos Estudantes. O PJ quer unir os jovens porque precisamos tomar conta desse país.

## Álvaro acha que é cedo para comício

Curitiba — "Umovimento fora de hora", foi assim que o governador do Paraná, Álvaro Dias, classificou o comício pró-diretas para a Presidência da República, realizado sexta-feira à noite em Curitiba. O comício contou com a presença de lideranças nacionais do PMDB, o mesmo partido do governador paranaense.

Álvaro Dias, que ontem retornou de uma viagem de cinco dias ao Canadá, onde foi manter contatos para obter recursos para financiamento da Ferrovia do Oeste, afirmou que "muito mais que pró-diretas, muito logo teremos o comício pró-candidato, porque as diretas já estão confirmadas, reafirmadas e consolidadas já no texto da atual e da futura Constituição".

O governador voltou otimista do Canadá, mas alertou que o negócio pode ser prejudicado por causa da "imagem do Brasil no exterior".

# Constituinte está ameaçada

## A denúncia é do senador Mansueto, que pede entendimento

Com a observação de que "a Comissão de Sistematização converteu-se no Plano Cruzado da Constituinte", o senador Mansueto de Lavor (PMDB-PE) previu que com o predomínio nas decisões de que se revelaram capazes os setores conservadores, a futura Constituição terá sua estabilidade ameaçada por se conflitar com anseios da maioria da população brasileira.

O constituinte por Pernambuco ponderou, no en-

tanto, que apesar destes setores conservadores haverem dado demonstrações de força no plenário e revelado capacidade de articulação, nada impede que se produzam entendimentos em alguns pontos, de tal sorte que os avanços progressistas obtidos até agora não sejam totalmente comprometidos.

### TRADIÇÃO

Mansueto de Lavor é de opinião que as alterações introduzidas no Regimento

Interno da Constituinte, sobretudo no que diz respeito à substituição de votos por número correspondente de assinaturas coletadas, rompe a tradição parlamentar, inova com relação aos regimentos internos da Câmara, do Senado, do Congresso e das constituintes anteriores, além de deixar claro que representa um instrumento de pressão daqueles que acham mais seguro legislar à distância, fazer uma constituição sem vir a Brasília.

O senador pelo PMDB antevê no Centrão o embrião de um futuro partido marcadamente conservador, capaz de dar apoio aos presidentes cujas posições se ajustem às suas próprias.

### ESPAÇOS

Mesmo admitindo que o momento é delicado no que diz respeito aos avanços das causas populares, o senador por Pernambuco entende que há espaço para manobras dentro do Con-

gresso e também há espaço para pressões na sociedade, no sentido de tentar impedir uma Constituição consagrada de privilégios das elites.

Neste sentido, ele considerou importantes as articulações que começam a ser desenvolvidas pelas centrais sindicais e outras entidades populares e democráticas, visando a impedir que a frustração do povo com a futura Constituição alcance níveis perigosos.

EUGENIO NOVAES



Mansueto de Lavor: repetição do Plano Cruzado